



17^o CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Valores De Antitransglutaminase E Padrão Histopatológico Na Doença Celíaca

Autores: Camila Dantas de Oliveira e Silva 1, Jéssika dos Santos Costa 1, Mara Alves da Cruz Gouveia 1,2, Margarida Maria de Castro Antunes 2, Manuela Torres Camara Lins 1,2

Resumo: Objetivo(s) Avaliar a sensibilidade, especificidade e valor preditivo positivo da dosagem do anticorpo antitransglutaminase IgA (Anti-tTG) maior que dez vezes o valor da normalidade para a presença de atrofia vilositária na biópsia duodenal. Método Foi realizada a revisão de prontuário de 52 pacientes em investigação para Doença Celíaca (DC) acompanhados no ambulatório de gastroenterologia pediátrica do Instituto de Medicina Integral Prof Fernando Figueira (IMIP), de março a junho de 2018. Foi realizada a dosagem do Anti-tTG IgA em todos os pacientes, sendo considerados positivos os valores maiores que 10U/mL, assim como a endoscopia para a realização da biópsia do intestino delgado. As alterações histológicas da mucosa intestinal foram classificadas como padrão infiltrativo, hiperplásico e atrófico. Os dados coletados foram analisados no software IBM® SPSS® Statistics (20a edição) para determinação de sensibilidade/especificidade e Valores Preditivos Positivo (VPP) e Negativo (VPN). Resultados Entre os 52 pacientes avaliados, 67,3% (n=35) apresentaram dosagem de anti-tTG maior que dez vezes o valor da normalidade e em 13,5% (n=7) não foi observado padrão atrófico da mucosa intestinal, não sendo confirmado o diagnóstico de doença celíaca. Dentre estes 35 pacientes com anti-tTG dez vezes maior que o valor da normalidade, 32 apresentavam padrão atrófico (VPP = 91,4%). Entre os sete pacientes sem biópsia com atrofia vilositária, três tinham valores de anti-tTG dez vezes maior que o de normalidade (E=57,1%). conclusão(ões) Apesar da associação entre a dosagem do anti-tTG em valores dez vezes maior que o valor da normalidade e o padrão histológico atrófico, em nosso meio, ainda se faz necessária a realização da biópsia para a definição diagnóstica.